

# Introdução

Este manual surge de um sentimento generalizado, entre os Enfermeiros que trabalham com Diálise Peritoneal, de dificuldade em obter informações concretas e universais sobre Diálise Peritoneal em Portugal.

Aproveitando o conhecimento este sentimento e na sequência da 1ª Reunião de Enfermeiros Responsáveis de Diálise Peritoneal que se realizou em Quarteira de 11 a 13 de Outubro de 2001, foi proposto aos enfermeiros presentes a realização de uma reunião adicional para decidir se existiam condições para elaboração de Guidelines para enfermeiros elaboradas por enfermeiros.

Os objectivos deste projecto foram:

- Patrocinar a elaboração do 1º Manual de Enfermeiros para Enfermeiros
- Influenciar as boas práticas de enfermagem na area de diálise peritoneal

O conteúdo do Manual será o seguinte:

- Anatomia-fisiologia Peritoneal
- Fundamentos da Diálise Peritoneal
- Características do Doente Renal
- Programa de Ensino/Treino
- Consulta Pré Diálise
- Consulta de Enfermagem

São colaboradores deste manual, enfermeiros responsáveis de Unidades de Diálise Peritoneal de todo o país, conforme tabela abaixo:

Centro Hosp. V. N. Gaia

Centro Hospitalar de Vila Real e Peso da Régua

Hosp. do Santo Espírito de Angra Heroísmo

Hosp. Curry Cabral

Hosp. Espírito Santo - Évora  
Hosp. Faro  
Hosp. Garcia de Orta  
Hosp. Geral Stº. António  
Hosp. Geral Stº. António  
Hosp. Maria Pia  
Hosp. Militar Principal  
Hosp. S. Bernardo - Setúbal  
Hosp. S. João  
Hosp. Sta. Cruz  
Hosp. Sta. Maria  
Hosp. Sta. Maria - Pediatria  
Centro Hospitalar do Funchal - Hosp. Marmeleiros  
Hosp. Universidade de Coimbra

A elaboração dos diversos capítulos do manual é da responsabilidade de todos os serviços representados, sendo os chefes dos mesmos solicitados a colaborar nas reuniões, através da dispensa de serviço dada aos enfermeiros que fazem parte do grupo de trabalho.

Antes da primeira reunião do grupo foi contactada a APEDT - Associação Portuguesa de Diálise e Transplantação, para tomar conhecimento do projecto e nele participar. Desde a primeira reunião está presente um representante da APEDT.

A actualização deste Manual é da responsabilidade de todos os que nele participaram.

## **Prefácio**

É com grande satisfação que vemos surgir uma nova publicação produzida por enfermeiros, algo ainda pouco comum no nosso país e que revela a crescente preparação e competência técnica e humana dos enfermeiros. A publicação deste manual é a concretização do empenho de um grupo de enfermeiros que sentiu a importância de elaborar um documento que sintetiza os aspectos fundamentais para a prestação de cuidados de enfermagem às

peças em diálise peritoneal. O espírito empreendedor destes enfermeiros constitui um exemplo de partilha de saberes e experiência. Este manual concorre para a afirmação da enfermagem, favorece o desenvolvimento da prática profissional e proporciona ainda aos enfermeiros e aos estudantes de enfermagem um conjunto de conhecimentos científicos que constituem as bases para a prestação de cuidados de enfermagem, num domínio muito específico que é a diálise peritoneal. Ao apresentar-se à comunidade, este manual reflecte a importância que os enfermeiros actualmente conferem à diálise peritoneal enquanto alternativa terapêutica ao serviço das pessoas com insuficiência renal crónica. A diálise peritoneal é ainda a modalidade terapêutica que em Portugal tem menor expressão no tratamento da insuficiência renal crónica terminal, ao abranger apenas cerca de três por cento desta população de doentes. No entanto, entre 2001 e 2006, o número de doentes renais crónicos que dela beneficiam aumentou trinta e nove por cento (dados do Gabinete de Registo da Sociedade Portuguesa de Nefrologia divulgados no XXI Congresso Português de Nefrologia em Maio de 2006). Além de constituir uma modalidade terapêutica com maior expressão em muitos países europeus, parece potenciar a independência e a qualidade de vida dos doentes renais.

Para além da preocupação com os aspectos técnicos da diálise peritoneal, o manual perspectiva uma enfermagem centrada na pessoa e no auto-cuidado. Realça a importância social do enfermeiro enquanto profissional com competências para ajudar a satisfazer as necessidades de saúde das pessoas com insuficiência renal crónica, quer numa instituição prestadora de cuidados, quer no domicílio. As temáticas abordadas manifestam a preocupação do enfermeiro em agir pela pessoa quando não está em condições de assumir a responsabilidade de cuidar de si mesma ou não tem quem por ela se responsabilize. Mas também a preocupação em promover a sua autonomia ao desenvolver competências na pessoa que necessita de auto-cuidados de saúde e nos seus familiares. É a perspectiva de Dorothea Orem que continua actual e útil na sociedade dos nossos dias. Nesse sentido, assume especial importância a atenção dedicada aos problemas psico-sociais, ao ensino e à consulta de pré-diálise. Também se valoriza a segurança na execução da técnica e à prevenção de complicações, dando expressão à enfermagem enquanto campo da prática.

A este lançamento quiseram associar-se duas instituições de grande prestígio: a APEDT enquanto associação a quem cabe desenvolver a enfermagem nefrológica; e a Baxter, enquanto

empresa que vocacionada para prestar os melhores cuidados de saúde na insuficiência renal e para melhorar a qualidade de vida dos doentes.

Filipe Cristóvão  
Professor Coordenador  
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa